



# DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA INFÂNCIA POR MEIO DA PRÁTICA DO HANDEBOL DE FORMA LÚDICA

RABELO, Carla Larissa Alves<sup>1</sup>

DAMATTO, Ricardo Luís<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

<sup>2</sup>Docente de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

## RESUMO

O presente trabalho mostra que o desenvolvimento psicomotor deve ser estimulado a todo o momento pelo professor de educação física em sua aula. Para a criança pequena o lúdico é a melhor solução para que este objetivo seja alcançado com mais facilidade, pois o lúdico traz para a criança a alegria em sua prática. O handebol pode ser utilizado pelo professor para conquistar o seu objetivo na aula quando utilizado de forma adaptada para essa faixa etária. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da aula de educação física para estimular o desenvolvimento psicomotor da criança utilizando o handebol através de uma forma lúdica. Para este artigo foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicas: GOOGLE ACADÊMICO, BIREME, SCIELO; e em livros do acervo da biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva. É possível que os elementos técnicos ou táticos, abordados de uma maneira lúdica, ou seja, recreativa, oferece para a criança um melhor aprendizado do esporte e também facilita para o desenvolvimento do esquema corporal, da lateralidade, do equilíbrio, da estruturação espacial e da orientação temporal da criança. Diante do exposto, o desenvolvimento psicomotor pode ser estimulado na criança pequena através da prática lúdica do handebol.

**Palavras-chave:** Criança. Desenvolvimento psicomotor. Handebol. Lúdico.

## ABSTRACT

This study shows that the psychomotor development should be encouraged at all times by a physical education teacher in your class. For the small child playfulness is the best solution for this goal to be achieved more easily because it brings the playful to the child the joy in your practice. Handball can be used by the teacher to achieve your goal in class when used in a manner adapted to this age group. The objective of this study is to show the importance of physical education class to stimulate the psychomotor development of children using the handball through a playful way. For this article was conducted a literature review in electronic databases: GOOGLE SCHOLAR, BIREME, SCIELO; and books from the collection of the library of the Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva. It is possible that technical or tactical elements, addressed in a playful way, ie, recreational, offers the child a better sport learning and also facilitates the development of body scheme, laterality, balance, spatial structuring and child's temporal orientation. Given the above, the psychomotor development can be encouraged in young children through entertaining handball practice.

**Keywords:** Child. Psychomotor development. Handball. Playful.



## 1. INTRODUÇÃO

A criação do handebol não se encontra em um momento específico na história assim como outras modalidades. Originou-se de influências de jogos para equipes, de alta velocidade em que a bola era passada de mão em mão até atingir um objetivo (VIEIRA; FREITAS, 2007). Muitos jogos foram descritos durante a antiguidade com muitas semelhanças ao handebol, porém no ano de 1917 o handebol apareceu como o esporte que se conhece atualmente (GRILO et al., 2010).

A prática do handebol no Brasil teve início na década de 1930, trazido por imigrantes europeus que chegaram às regiões sul e sudeste, apresentando o handebol de campo (VIEIRA; FREITAS, 2007).

As atividades físicas quando elaboradas para crianças pequenas devem ser desenvolvidas com características recreativas. Atividades recreativas podem ser consideradas desta forma, desde que o indivíduo a ela se entregue de livre e espontânea vontade, sem buscar outro objetivo que não seja o prazer da própria ocupação. Nela se encontra a satisfação íntima da necessidade de recrear, ao que se deve somar, naturalmente, a aprovação da sociedade, afinal o que pode ser uma coisa boa para uma pessoa, pode ser considerado ruim para outra (RODRIGUES; MARTINS, 2005).

Psicomotricidade é a evolução das relações recíprocas, incessantes e permanentes dos fatores neurofisiológicos, psicológicos e sociais que intervêm na integração, na elaboração e na realização do movimento humano. A psicomotricidade é uma atividade motora considerada no seu significado de atividade psíquica que se manifesta em uma execução motora (MACHADO FILHO, 2014).

São muitos os benefícios da atividade recreativa, dentre elas se encontram: a coordenação neuromuscular, a capacidade de observação, a interação social, a curiosidade e cooperação, a eliminação da timidez e agressividade, o interesse da competição saudável, a eliminação do ócio e o vício, a construção da moral e o divertimento (RODRIGUES; MARTINS, 2005).



O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da aula de educação física para estimular o desenvolvimento da criança utilizando o handebol através de uma forma lúdica.

## 2. HISTÓRIA DO HANDEBOL

A criação do handebol não se encontra em um momento específico na história assim como outras modalidades como o basquetebol. A modalidade se originou da influencias de jogos para equipes, de alta velocidade em que a bola era passada de mão em mão até atingir um objetivo (VIEIRA; FREITAS, 2007).

Jogos de equipes com bola já eram realizados na antiguidade. Homero descreve em Odisséia o jogo Urania que era praticado na Grécia Antiga 600 a. C. em que uma bola do tamanho de uma maçã era passada de mão em mão, porém sem balizas. Seguindo pela história entre os anos de 130-200 d.C., na Roma, Claudius Galenus cita o Harpaston, um jogo que também era praticado com as mãos semelhante em alguns aspectos ao handebol (ALMEIDA; DECHECHI, 2012).

Da idade média, Hubner e Reis (2006), trazem os exemplos do Fangballspiel, um jogo de pegar bola e o Esprés Jouaiant à Balle, à la Paume como jogos que podem ter alguma influência na formação do handebol praticado atualmente.

Por fim Tenroller (2005) aponta prováveis origens do handebol nos tempos atuais. Na Dinamarca era jogado no ano de 1848 o Handbold, criado pelo professor Horger Nielsen, do Instituto de Ortrup. Em 1905, na extinta Tchecoslováquia, o professor A. Kristof formulou as regras do Hazena, uma espécie de handebol que era dividido por setores: zona de defesa, neutra e ataque. No ano de 1906 na Suécia era praticado o Handball, jogo de marcar gols com as mãos, mas não era permitido ao jogadores correr com a bola ou segurá-la por mais de três segundos. Na América do Sul também se encontra registros de um jogo semelhante ao handebol, o Balón, criado pelo professor Antônio Valeta no ano de 1911. O Balón era realizado em campo aberto e cada time tinha que lançar a bola em uma meta.

O handebol como esporte apareceu primeiro na forma praticada em campo aberto. Max Heiser no ano de 1917 desenvolvia com as mulheres que trabalhavam na fabrica da Siemens na Alemanha o jogo Torball que era disputado em campo e



tinha várias semelhanças com o Balón, isso é possível porque o professor Karl Schelenz relatou para Heiser sobre um jogo que havia visto no Uruguai após sua passagem pelo país servindo a Marinha alemã. Por este motivo o jogo Balón do uruguaio Antonio Valeta é considerado a origem direta do handebol de campo. Mais tarde, após o retorno dos homens da grande guerra, Schelenz realizou alterações nas regras e rebatizou a modalidade para handebol (GRILO et al., 2010).

A prática do handebol no Brasil teve início na década de 1930, trazido por imigrantes europeus que chegaram às regiões sul e sudeste, apresentando o handebol de campo. A primeira instituição da modalidade no país foi a Federação Paulista de Handebol (FPH), no ano de 1940. Em 1954, um fato ajudou a expandir a modalidade pelo Brasil, foi graças ao curso realizado pelo professor Auguste Listello, em Santos, possibilitando que professores de educação física de todas as regiões pudessem desenvolver o handebol de maneira organizada e com bases pedagógicas (VIEIRA; FREITAS, 2007).

### **3. IMPORTÂNCIA DO LÚDICO**

Segundo Pinto e Tavares (2010) é importante que o professor quando buscar transmitir algum conhecimento para a criança deve ter o cuidado para respeitar o tempo para o aprendizado de cada um dos indivíduos, afinal, desde o início de sua vida, a criança apresenta ritmos e maneiras diferentes para andar, falar, brincar, comer, ler e escrever. Pode-se dizer que a educação deve ser voltada para tais perspectivas, pois o ser humano é um ser de múltiplas dimensões, com ritmos diferentes e o seu desenvolvimento é um processo contínuo. Considerar as especificidades de cada faixa etária das crianças significa reconhecê-las como cidadãs, possuidoras de direitos e deveres, entre eles a educação pública e de qualidade.

Segundo Rodrigues e Martins (2005) as atividades físicas quando elaboradas para crianças devem ser desenvolvidas com características recreativas. Atividades recreativas podem ser consideradas desta forma, desde que o indivíduo a ela se entregue de livre e espontânea vontade, sem buscar outro objetivo que não seja o prazer da própria ocupação. Nela se encontra a satisfação íntima da necessidade de



recrear, ao que se deve somar, naturalmente, a aprovação da sociedade, afinal o que pode ser uma coisa boa para uma pessoa, pode ser considerado ruim para outra.

Segundo Kishimoto (2008) é através das atividades recreativas que a criança tem a oportunidade de desenvolver um canal de comunicação, encontra a oportunidade de diálogo com o mundo dos adultos, onde ela restabelece seu controle interior, sua autoestima e desenvolve relações de confiança consigo mesma e com os outros.

Segundo Rodrigues e Martins (2005) a recreação tem sido considerada nos dias de hoje uma das maiores formas para promover a melhoria na qualidade de vida ativa no ser humano.

Para Rodrigues e Martins (2005) são muitos os benefícios da atividade recreativa, dentre elas se encontram: a coordenação neuromuscular, a capacidade de observação, a interação social, a curiosidade e cooperação, a eliminação da timidez e agressividade, o interesse da competição saudável, a eliminação do ócio e o vício, a construção da moral e o divertimento.

#### **4. DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA INFÂNCIA**

Segundo Machado Filho (2014) psicomotricidade é a evolução das relações recíprocas, incessantes e permanentes dos fatores neurofisiológicos, psicológicos e sociais que intervêm na integração, na elaboração e na realização do movimento humano. A psicomotricidade é uma atividade motora considerada no seu significado de atividade psíquica que se manifesta em uma execução motora.

De acordo com Meur e Staes (1991) a psicomotricidade tem três elementos fundamentais: o corpo, o espaço e o tempo.

Segundo Manning (2000) quanto à formação emocional, o ambiente e a educação desempenham grande contribuição para a maturidade cognitiva. No ambiente escolar, quando um aluno chega à escola faminta, sonolenta, subnutrida, ou perturbada por situações externas à sala de aula, enfrenta um sério obstáculo para aprender novas habilidades.



Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física - Pcn's (1997) a psicomotricidade é o movimento mais articulado que aparece a partir da década de 70. Nele, o envolvimento da educação física é com o desenvolvimento da criança através dos processos cognitivos, afetivos e psicomotores, ou seja, buscando garantir a formação integral do aluno. Em suma, uma aula de educação física deve privilegiar a aprendizagem do movimento, em consequência disso, outras aprendizagens de ordem afetivo-social e cognitiva podem ocorrer em decorrência da prática das habilidades motoras.

## **5. CONTRIBUIÇÃO DO HANDEBOL PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA**

Segundo Grade et al. (2014) atualmente o handebol é um dos esportes coletivos mais praticados nas escolas do Brasil em virtude do seu objetivo, o gol. Traz consigo a simplicidade de suas regras e seus próprios movimentos que para serem feitos exigem as habilidades motoras fundamentais (corrida, salto, arremesso). Através do handebol é possível desenvolver a motricidade ampla, a percepção espacial/ temporal e valências físicas como equilíbrio, velocidade, além de aprimorar o convívio sócio-afetivo entre os alunos. Tudo isso é possível através de brincadeiras de iniciação ao esporte handebol, envolvendo alguns fundamentos e processos pedagógicos como passes, dribles, recepção, finta, realização de pequenos jogos, brincadeiras de roda, visando sempre o caráter lúdico. Os materiais utilizados podem ser bolas, arcos, materiais alternativos e a quadra da escola.

É possível que os elementos técnicos ou táticos, abordados de uma maneira lúdica, ou seja, recreativa, oferece para a criança um melhor aprendizado do esporte e também facilita para o desenvolvimento do esquema corporal, da lateralidade, do equilíbrio, da estruturação espacial e da orientação temporal da criança (TENROLLER, 2005).



## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados observados nesta revisão fica se nota a importância que o desenvolvimento psicomotor seja estimulado na criança na aula de educação física.

O lúdico deve ser utilizado como ferramenta pelo professor para realizar suas aulas para conseguir alcançar o objetivo com mais facilidade.

O handebol pode ser utilizado para estimular na criança o desenvolvimento de suas capacidades psicomotoras como o esquema corporal, a lateralidade, o equilíbrio, a estruturação espacial e a orientação temporal.

Diante do exposto considera-se que a aula de educação física é muito importante para estimular o desenvolvimento psicomotor da criança utilizando o handebol através de uma forma lúdica.

## 7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. G. de; DECHECHI, C. J. **Handebol: conceitos e aplicações**. Barueri, SP: Manole, 2012.

MACHADO FILHO, R. A importância do futsal para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v. 6, n. 22, p. 287-293, 2014.

GRADE, B. C. et al. Iniciação ao handebol: relato de uma estratégia lúdica nas aulas de educação física na escola municipal de ensino fundamental professor José Ferrugem. In: SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID UNISC, 2014, Santa Cruz do Sul. **Anais...** Santa Cruz do Sul: UNISC, 2014.

GRILLO, E. et al. **História do handebol no Brasil e no mundo**. Campinas: Unicamp, 2010.

HUBNER, E.; REIS, C. **Handebol**. Atlas do Esporte no Brasil. Rio de Janeiro: CONFEF, 2006.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2008.





MANNING, S. A. **O desenvolvimento da criança e do adolescente**. São Paulo: Editora Cultrix, 2000.

MEUR, A.; STAES, L. **Psicomotricidade**: educação e reeducação: níveis maternal e infantil. São Paulo: Manole, 1991.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

PINTO, C. L.; TAVARES, H. M. O lúdico na aprendizagem: apreender e aprender. **Revista Católica**, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 226-235, 2010.

RODRIGUES, L. G. C.; MARTINS, J. L. **Recreação**: trabalho sério e divertido. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2005.

TENROLLER, C. A. **Handebol**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.  
VIEIRA, S.; FREITAS, A. **O que é handebol**. Rio de Janeiro: Casa da palavra: COB, 2007.